

A MOEDA DO ALUNO

David R. Collins

A situação era desanimadora.

Desde o primeiro dia em que entrou na sala de aula da sétima série, Willard P. Franklin vivia em um mundo à parte, excluindo seus colegas de classe e a mim, seu professor. Todas as minhas tentativas de criar um relacionamento amigável foram tratadas com indiferença. Até mesmo um "Bom-dia, Willard" era recebido com um resmungo quase inaudível. Seus colegas também não se saíam bem em suas tentativas.

Willard evitava a todos, não sentia vontade nem necessidade de derrubar as barreiras de silêncio que ele mesmo havia construído. Suas roupas eram limpas mas, definitivamente, bem fora de moda. Ele até que poderia ser um daqueles inovadores, que lançam novas tendências, já que suas roupas tinham a aparência de gastas bem antes que isso se tornasse popular...

Logo após o feriado do Dia de Ação de Graças, recebemos um anúncio a respeito da campanha anual de Natal.

- Natal é tempo de dar - disse eu. - Há alguns alunos na escola que não terão um final de ano feliz, a menos que todos contribuam para nossa campanha. Vocês nos ajudarão a comprar alimentos, roupas e brinquedos para essas pessoas necessitadas.

Tragam o dinheiro amanhã.

No dia seguinte, chamei os que tinham trazido a contribuição e, para a minha surpresa, descobri que todos haviam esquecido, exceto um: Willard P. Franklin. Com a mão no fundo do bolso da calça, ele caminhou até a minha mesa e, cuidadosamente, depositou uma moeda de cinco centavos na caixinha.

- Não preciso tomar leite no almoço - disse em voz baixa.

Por um momento, e só por um momento, sorriu. Eu o vi virar-se e voltar para sua carteira.

Naquela noite, depois da aula, levei nossa magra contribuição, uma única moeda de cinco centavos, ao diretor. Não pude deixar de revelar a identidade de quem a deu, contando-lhe tudo o que havia acontecido.

- Posso estar enganado, mas creio que Willard está pronto para se integrar ao mundo ao seu redor - eu disse ao diretor.

- Parece encorajador - ele concordou. - E tenho a impressão de que também podemos sair beneficiados por compartilhar um pouco de seu mundo. Acabo de receber a lista das famílias mais pobres de nossa escola. Dê uma olhada aqui.

Assim que comecei a ler, descobri que Willard P. Franklin e sua família eram os primeiros nomes da lista.

Minha grande preocupação não é se Deus está a nosso lado;
minha preocupação é estar do lado de Deus.

ABRAHAM LINCOLN